



XII
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS
DESIGUALDADES SOCIAIS
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

INSTAGRAM: ALIADO NA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE MICROALGAS NOCIVAS

Igor Oliveira dos Santos¹; Silvia Mattos Nascimento²

¹Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO,
Igor santos.7@hotmail.com

² Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO,
silvia.nascimento@unirio.br

GT 20: Jovens na Pesquisa e Extensão

RESUMO

As microalgas são desconhecidas da maioria das pessoas, mas algumas espécies de microalgas podem causar danos à saúde humana e aos ecossistemas pois produzem potentes toxinas. O perfil do Instagram @microalgas.unirio foi criado como parte do projeto de divulgação científica “Conhecendo as HABs” (Harmful Algal Blooms), com o objetivo de disseminar conhecimento sobre as microalgas marinhas. O conteúdo inclui notícias sobre florações de algas nocivas e informações sobre os oceanos. Neste estudo, os dados do algoritmo do Instagram relacionados às postagens e vídeos do perfil foram compilados e analisados. A análise indicou que publicações feitas às 12h e 18h tiveram maior alcance, e que os posts e os vídeos apresentaram alcance diferentes. Além disso, conteúdos relacionados à ocorrência de florações na costa do Rio de Janeiro ou que causaram impactos ecológicos e à aquicultura geraram maior engajamento e divulgação, refletindo o interesse em matérias desse gênero.

PALAVRAS-CHAVES: Ficologia, oceanos, divulgação científica, segurança alimentar



XII
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS
DESIGUALDADES SOCIAIS
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

DESTAQUES:

- O perfil @microalgas.unirio divulga ciência sobre microalgas e florações algais nocivas.
- O projeto faz parte da iniciativa “Conhecendo as HABs”, voltada à educação ambiental.
- Dados do Instagram foram analisados para entender o alcance e engajamento do conteúdo.
- Postagens às 12h e 18h alcançaram mais usuários, com variação entre tipos de mídia.
- Conteúdos sobre florações no RJ e impactos ecológicos geram maior engajamento.

INTRODUÇÃO

O Laboratório de Microalgas Marinhas (MiMar) dedica-se a estudar as microalgas marinhas, especialmente os dinoflagelados bentônicos tóxicos que causam impactos ecológicos e a saúde humana. As florações de algas nocivas são um fenômeno natural caracterizado pelo crescimento excessivo de microalgas que causam efeitos nocivos nos ecossistemas. Cerca de 260 espécies de microalgas formam florações, e dessas, 100 produzem toxinas potentes (ficotoxinas) que podem afetar a saúde humana, quando são bioacumuladas em moluscos, crustáceos e peixes. As florações de algas nocivas também podem causar intoxicação pela exposição ao aerossol marinho e pelo contato direto da pele com a água do mar contaminada (Berdalet et al., 2017). Assim, a divulgação de informações sobre esse tema, que pode causar danos econômicos, sociais, ecológicos e à saúde humana, é relevante e pode evitar a exposição indesejável às ficotoxinas no futuro.

Com o auxílio de redes sociais, especificamente o Instagram, o MiMar possui um projeto de extensão chamado “Conhecendo as HABs “(Harmful Algae Blooms), para a divulgação das informações acerca das florações de microalgas e suas toxinas.

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:





XII
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS
DESIGUALDADES SOCIAIS
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

O conhecimento de como essas redes sociais funcionam é essencial para um bom proveito de suas ferramentas e indispensável para a divulgação científica, alinhada à educação ambiental.

METODOLOGIA

O Instagram fornece diversos dados acerca dos posts realizados, para os usuários analisarem a divulgação na plataforma que os conteúdos alcançaram.

Utilizando os dados da ferramenta *Insight* do Instagram, foram levantados os seguintes dados: Número de visualizações e alcance de cada publicação, engajamento do público, e a influência do horário da publicação no seu alcance.

O *software* R foi utilizado para o levantamento dos dados, após os mesmos terem sido organizados em planilhas.

Foram analisados 35 posts (entre eles vídeos e postagens no formato de imagens), publicados entre 03/2023 e 05/2025, e a partir deles, se deu os resultados apresentados.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Construiu-se 2 gráficos para melhor compreensão dos dados analisados, um deles cruzou-se Número de visualizações de cada Publicação, por Publicação realizada.

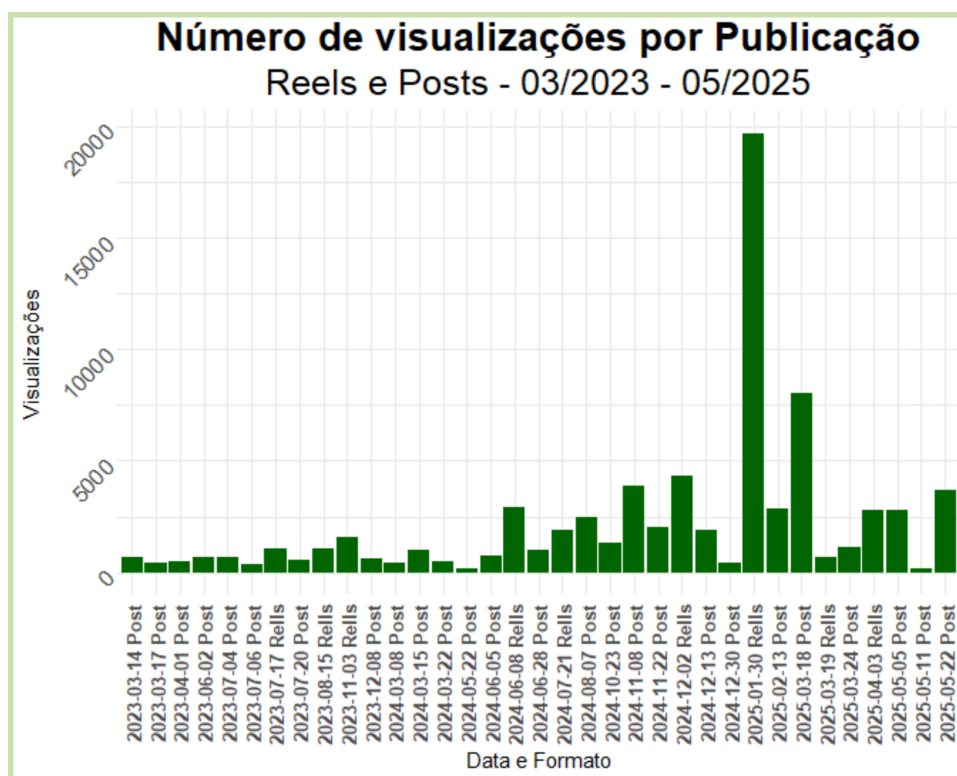


Figura 1. Média de visualizações em formatos de Reels e Posts.

Na análise, concluiu-se que os posts que obtiveram maior número de visualizações se tratavam de notícias sobre florações ao longo da costa do Brasil, o que aparentava um maior interesse público nesses acontecimentos e os danos que as mesmas poderiam causar na sociedade.

Em contrapartida, os que apresentaram menor número tanto de visualizações se trataram de posts relacionados a comemorações e celebrações, dificilmente passando da marca das 1000 visualizações, independente do horário que tivessem sido postadas.

Quando analisado os horários das referidas postagens, as que apresentaram maior alcance foram publicadas nos horários de 12h00, ou de 18h00.

O evento pode ser explicado por um estudo realizado pelo Site Influencer Marketing Hub, que levantou um gráfico, organizando de 1 a 6, as maiores



frequências de acessos à plataforma.

Instagram Engagement Rates

	AM											PM												
	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Mon	1	1	1	1	1	2	2	3	3	4	4	5	5	5	4	4	4	4	4	4	3	2	2	1
Tues	1	1	1	1	2	2	2	3	4	4	5	5	5	5	5	5	4	4	4	4	3	2	2	2
Wed	1	1	1	1	2	2	2	3	4	5	5	6	5	6	5	5	4	4	4	3	3	2	2	1
Thu	1	1	1	1	1	2	2	3	4	5	5	5	5	5	5	5	4	4	4	4	3	2	2	2
Fri	1	1	1	1	2	2	2	3	4	5	6	6	5	5	5	5	4	4	3	3	3	2	2	1
Sat	1	1	1	1	1	2	2	3	4	4	4	4	3	3	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1
Sun	1	1	1	1	1	1	1	3	2	3	3	3	3	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1

Figura 2. Maior atividade da plataforma ao longo dos dias e de 24 horas.

Fonte: Adobe.

O estudo mostrou forte atividade entre os horários de 11h00 e 12h00, horários normalmente associados a refeições, em que normalmente ocorrem pausas no trabalho.

O mesmo é válido para as 18h00, horário de Rush e de grande movimentação e engarrafamentos na rua, o que pode ser entendido como um momento oportuno para o uso de Redes Sociais. Entretanto, é importante ressaltar que o uso das plataformas e a frequência de visualizações é relativa a frequência de postagem e o público-alvo da página, o mesmo não se aplica igual para todas as contas.

O segundo gráfico gerado cruzou a Média de Visualizações de cada publicação, pelo Formato, seja ele vídeos (Reels) ou Posts (Imagens).

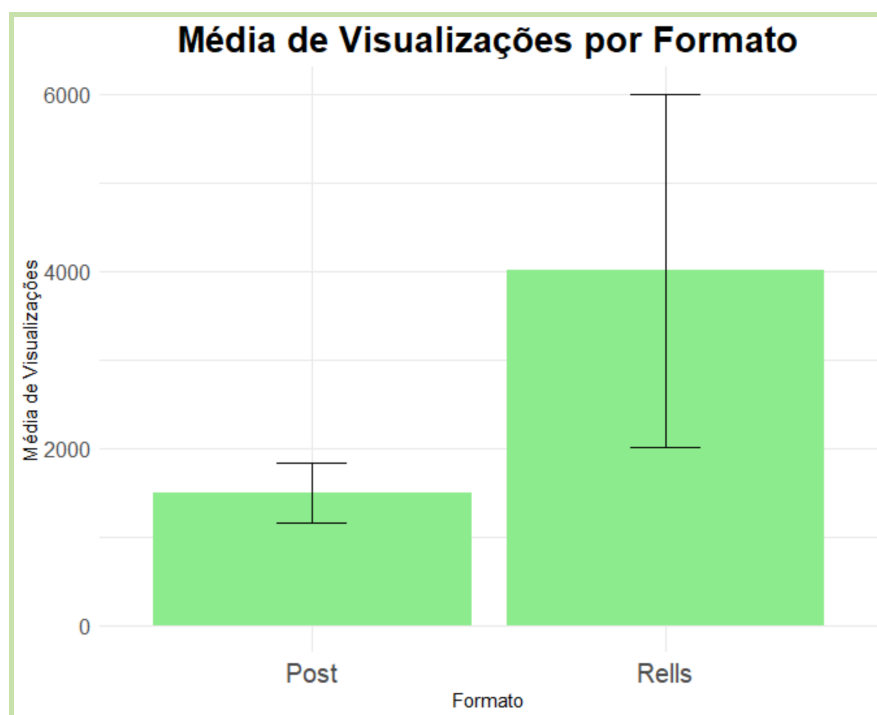


Figura 3. Média de visualizações por tipo de publicação

Na análise, das 35 publicações analisadas, 9 foram publicados no formato de Reels, ou seja, vídeos verticais e curtos, com duração de no máximo 2 minutos, com o objetivo primário de divulgar notícias de uma maneira rápida e descontraída, visando abranger um público maior, enquanto os outros 24 foram Posts, em formatos de imagens, com foco maior em aprofundação de certos temas, mais voltados ao ambiente acadêmico e científico.

O gráfico apresentou uma maior média de visualizações para os Reels, o Instagram apresentou, no estudo, maior alcance e divulgação para as publicações em formato de vídeo. O mesmo se dá pela diferença de estratégias de divulgação que os Reels e os Posts apresentam. Enquanto os Posts aparecem somente no Feed (Linha do tempo do usuário), e dependem da divulgação ativa dos seguidores da página para aumentar sua divulgação, os Reels, que também podem ser divulgados ativamente, são divulgados naturalmente pelo



XII
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS
DESIGUALDADES SOCIAIS
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

Instagram, pois o mesmo apresenta uma aba em sua plataforma destinada a divulgação apenas de vídeos.

Essa mesma aba apresenta um algoritmo que divulga para os usuários da plataforma, conteúdos que os mesmos interajam com frequência, ou assistam o vídeo inteiro, ou mais de uma vez. Esse Algoritmo auxilia na divulgação científica para usuários da plataforma que estejam mais voltados a consumir conteúdos focados em ciência, muito embora sendo muito volátil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

O Instagram pode ser utilizado como um ótimo meio de divulgação científica e aliado não só da divulgação acadêmica, mas como um modo de interligar a academia com a sociedade, uma das grandes barreiras da ciência atualmente.

Entretanto, como toda rede social, apresenta um algoritmo volátil e que depende da persistência do usuário que deseja se apropriar do Instagram para divulgação científica: Estudar o público alvo, entender os melhores horários de postar e quais conteúdos acarretam maior interesse popular, são alguns dos desafios que se enfrentam para aumentar o alcance de uma página. É um estudo individual que cada divulgador científico precisa fazer para melhor entender como melhorar o alcance de sua página e interligar a ciência com a sociedade.



XII
ENANPPAS

ENCONTRO NACIONAL
DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
EM AMBIENTE E SOCIEDADE

**COP30: ENFRENTAMENTOS ÀS
DESIGUALDADES SOCIAIS
E EMERGÊNCIA CLIMÁTICA**

REFERÊNCIAS

Zingone, A. Harmful algal blooms in benthic systems: Recent progress and future research.

Oceanography, v. 30, n. 1, p. 36-45, 2017.

Influencer Marketing Hub. *Best Time to Post on Instagram*. Disponível em:
<https://influencermarketinghub.com/best-time-to-post-on-instagram>. Acesso em: 25 nov. 2025.

Understanding Social Media Recommendation Algorithms — Arvind Narayanan
(2023)

Social Drivers and Algorithmic Mechanisms on Digital Media — Metzler et al.
(2023)

Apoio:



Realização:



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
SUSTENTABILIDADE



Financiamento:

